



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento E Validação De Dois Instrumentos De Medida Acerca Da Presença Da Família Em Procedimentos Invasivos E Em Reanimação Cardiopulmonar

Autores: CRISTIANA ARAÚJO GUILLER FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); FLAVIA SIMPHRONIO BALBINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARIA MAGDA FERREIRA GOMES BALIEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MYRIAM APARECIDA MANDETTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: no Brasil não existem instrumentos de medida sobre a presença da família em procedimentos invasivos (PI) e em reanimação cardiopulmonar (RCP). Objetivo: desenvolver e validar dois instrumentos de medida sobre as crenças dos profissionais da saúde em relação à presença da família em procedimentos invasivos e em reanimação cardiopulmonar. Método: pesquisa metodológica realizada em uma unidade neonatal, no município de São Paulo. A fase de validação de conteúdo foi realizada com cinco juízes especialistas e as fases de teste e reteste com 20 profissionais de saúde e de validação do construto com 95. Foram aplicados testes estatísticos na condução da análise psicométrica dos instrumentos. Resultados: o índice de concordância entre os juízes foi estatisticamente significativo nos dois instrumentos (Kappa de 0,435 para procedimento invasivo e 0,385 para o de reanimação cardiopulmonar). O instrumento PI apresentou consistência interna mediana (? 0,646) e de RCP boa (? 0,807). Na aplicação clínica, a maioria dos respondentes foi de profissionais médicos, do sexo feminino, com idade entre 31-45 anos, solteiros, sem filhos, com tempo de experiência profissional de três ou mais anos na área, com título de especialização, com experiência de hospitalização de algum membro familiar e com contato prévio sobre família em sua formação. Os profissionais com título de doutor foram mais favoráveis a presença da família em PI e RCP. Os instrumentos demonstraram correlação entre os seus dados (KMO para PI 0,845 e RCP 0,840). A análise fatorial do instrumento PI gerou quatro fatores, com variabilidade de 63,7% e no RCP verificou-se quatro fatores com variabilidade de 62,7%. Conclusão: após análise psicométrica os instrumentos de medida apresentaram índice de concordância, confiabilidade interna dos itens e validação adequados, podendo ser utilizados como indicadores para a proposição de protocolos neste contexto.